

ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às dez horas, no Hotel Providência, em Mariana/MG, teve início a 35ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura (CT-Infra), constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Na parte da manhã foi realizada reunião interna, restrita aos membros da CT, atingidos e assessorias técnicas. Na parte da tarde, após apresentação dos membros, a Sra. Viviane Gomide, coordenadora da CT-Infra, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

1) Informes Gerais.	
a) Aprovação da ata da 34ª Reunião Ordinária da CT-Infra.	
Discussão	Após consulta aos membros, a ata foi aprovada.
b) Alteração nas agendas das visitas técnicas (Reassentamentos Mariana e Barra Longa).	
Discussão	A Sra. Viviane informou que as visitas técnicas nos reassentamentos de Barra Longa e Mariana serão realizadas nos meses de setembro e outubro, respectivamente. As visitas acontecerão um dia antes das reuniões ordinárias da CT-Infra e a proposta dos roteiros serão compartilhados com os membros da CT e representantes da Fundação Renova.
Encaminhamento	A coordenação da CT-Infra compartilhará a proposta de roteiro das vistorias nos municípios de Barra Longa e Mariana com os membros da CT-Infra e representantes da Renova.
c) Alteração na data da oficina WebGis.	
Discussão	Os membros da CT-Infra acordaram a realização do Workshop do WebGis no dia 18/08.
Manifestação	O Sr. Luiz Fontes, representante do Centro Rosa Fortini, relatou completo repúdio contra a atitude da Renova de não realizar o custeio dos representantes dos atingidos na última reunião do CIF. O Sr. Jadilson, representante dos atingidos de Degredo/ES, exclamou que a atitude da Renova foi com o objetivo de calar a voz dos atingidos. O Sr. Sérgio Filho, representante da Renova, informou que a Renova se manifestou oficialmente para o CIF com o custeio baseado no TAC-Gov, de 3 atingidos nas reuniões do CIF e 3 nas reuniões das CTs. Relatou ainda que a participação dos mesmos deve acontecer de forma organizada e com o auxílio das assessorias técnicas.

3) PG09 – Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves.	
a) Apresentação de avanços nas atividades de reparação realizadas no mês de julho.	
Discussão	O Sr. Sandro Ribeiro, representante da Renova, realizou apresentação acerca das ações realizadas e envolvidas com o PG09. Apresentou os principais eventos socioambientais e reuniões realizadas no mês de julho com os diversos atores envolvidos. Apresentou as 4 frentes de sondagem e os gráficos de avanço, com o resumo do fluxograma para a retirada do rejeito. Citou as 4 etapas da remoção dos sedimentos acumulados no lago e a suas vantagens.

	Apresentou as fotos dos serviços realizados em 2019, construção do asfalto, contenções, estruturas de drenagens, limpeza nos tubos e turbinas e ao final, planilha de etapas e porcentagem de cumprimento. A Sra. Mariana Welter, representante da Renova, explicou que muitas obras do manejo foram realizadas em caráter emergencial e sem licenciamento prévio, porém muitas delas vêm passando por licenciamento corretivo e de regularização. Ponderou que a Renova vem tentando adiantar o prazo para formalização dos estudos ambientais, que atualmente é no mês de fevereiro de 2020. O Sr. Luiz Fontes criticou as intervenções realizadas na Fazenda Floresta e que muitas delas poderiam ser evitadas, relatando que faltam estudos técnicos sobre o impacto e análises das previsões de impactos. O Sr. Sandro ponderou que foi identificada uma falha geológica no local e as mudanças nas ações são baseadas em premissas, informando que existem estudos que apontam a possibilidade de operar a usina sem retirar todo o rejeito do lago. Informou ainda que não foram realizadas supressões vegetais significantes na fazenda e da existência de uma pilha experimental de rejeitos para ensaios. Sobre o questionamento do Sr José Maurício, no setor 6, relatou que as intervenções da Renova foram feitas abaixo da cota 327,00, em área cedida pela União ao Consórcio Candonga, não intervindo na área do Sr. Maurício. O Sr. Maurício questionou o manejo do rejeito no Setor 6 e no lago Candonga e solicitou envio dos documentos, laudos técnicos e estudos sobre a deposição nesse local. Sobre o questionamento da Fazenda Gerônimo, em Santa Cruz do Escalvado, utilizada para deposição do material vegetal retirado do lago, o destino do rejeito está sendo tratado junto à Renova e SEMAD, no âmbito do aditivo do TAC.
Encaminhamento	Renova deve enviar ao Sr. Maurício e coordenação da CT-Infra documentos, laudos técnicos e estudos sobre a deposição de rejeitos no Lago Candonga e Setor 6.

2) PG08 – Fundação Renova.

Propostas para repactuação de prazos para o reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira e status da última Ação Civil Pública (ACP).

Discussão	O Sr. Sérgio Filho informou que, em função de toda a revisão da equipe de engenharia, foram apresentados para a CT-Rejeitos, CT-Infra e CIF os documentos com os novos prazos e projetos do PG e está aguardando um parecer. O Sr. Flávio Gazoni, representante da Renova, apresentou os grandes números dos reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira e reassentamento familiar. Em Bento Rodrigues, informou que se chegou a 86% de conclusão da terraplanagem das vias e 48% das obras de drenagem, apresentando as próximas entregas a serem realizadas, fotos das fundações, da escola, posto de saúde, obras civis e visitas das famílias às obras. Apresentou o status dos projetos de Paracatu de Baixo, as principais entregas a serem realizadas, a conclusão dos projetos conceituais, o início da terraplanagem A1 e das trincheiras, início da execução das drenagens e fotos das obras citadas. Em Gesteira, informou da realização dos serviços de sondagem e instrumentação, cercamento da poligonal e da conclusão do relatório geotécnico até o dia 15/09. Sobre o reassentamento familiar, enumerou as entregas realizadas e apresentou as fotos dos imóveis adquiridos para reforma, construção e construção de vias para acesso a imóveis. Apresentou números de atendimentos às solicitações de moradias transitórias do reassentamento, da infraestrutura e o indicador de atendimento, que está em 100% de atendimento sobre as manifestações. A Sra. Maria Starling, representante da Ernst Young,
------------------	--

	explicou como funcionam as manifestações/atendimentos e informou que a EY realizou procedimento para analisar essas manifestações e atendimentos, em breve apresentará os dados dessas análises para a CT. O Sr. Flávio apresentou números dos colaboradores locais e efetivo, totalizando 70% de mão de obra local. Referente à Ação Civil Pública, o Sr. Flávio atualizou o status das audiências e que se teve as devolutivas das assembleias. Exclamou que a comunidade solicitou a construção da Estação de Tratamento de Esgoto fora da poligonal e isso acarretará na extensão do prazo de entrega, informou da solicitação de alteração de lotes, sendo estabelecido para que a Caritas formalize para a Renova a lista de famílias que desejam essa realocação. Citou que a próxima audiência está prevista para 17/09. Ponderou que ficou definido de se estabelecer prazos específicos de conclusão por etapas para o reassentamento de Bento Rodrigues e Paracatu e que a Renova trabalha com os cronogramas propostos nas audiências judiciais. Apresentou os novos prazos propostos para entrega do reassentamento de Bento Rodrigues (dezembro/2010) e das casas em meados do ano de 2012. O Sr. Fábio Vieira, representante da Prefeitura de Mariana, criticou o prazo para entrega das casas no ano de 2021, 5 anos após o desastre, sendo necessário reunir e discutir as melhores alternativas. O Sr. Flávio citou que a presença de quase 2 mil pessoas trabalhando em uma região aumenta o risco de acidentes, além de que são 250 casas para serem entregues. Ressaltou as limitações de espaço, tempo e volume de serviços em paralelo, frisando que a Renova está buscando a melhor forma de executar as ações. Referente aos prazos de repactuação do reassentamento de Gesteira, o Sr. Arthur, representante da Renova, citou o entrave do plano conceitual do reassentamento coletivo, pois depende de muitas informações que devem ser repassadas pelas assessorias técnicas e da comunidade de Gesteira. Ao fim da apresentação, a Sra. Ana Carolina informou da nova proposta de <i>template</i> para apresentação das ações do PG08 por parte da Renova.
--	--

4) PG10 – Recuperação das comunidades e infraestruturas impactadas.

Apresentação Rosa Fortini, Solicitação de Acaiaca referente à execução de obras de recuperação asfáltica e apresentação das ações executadas no mês de julho no âmbito do PG10 e seu status pela Fundação Renova.

Discussão	O Sr. Luiz Fontes realizou apresentação sobre as patologias estruturais (rachaduras e trincas) em edificações residenciais no território de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova (Xopotó). Apresentou diversas fotos das residências em diversas regiões dos 3 municípios acima e as rachaduras e deficiências estruturais nos mesmos. Ao fim, apresentou conclusões e recomendações do Engenheiro Civil, Professor Enivaldo Minette, de que fatos específicos, gerados na área urbana de Santana do Deserto, ocasionaram ocorrências geotécnicas e problemas estruturais e civis nas residências, comprovados nas visitas técnicas. Mencionou o modelo arquitetônico tradicional das estruturas identificadas e que no mesmo não há necessidade de estrutura reforçada pela ausência de elementos que abalariam as estruturas dessas construções. O Sr. Thomas Ferreira, representante da Renova, ponderou a necessidade de desenvolver um método isonômico com vários atores para avaliar o impacto das obras e a causalidade dos impactos. O Sr. Fábio criticou o atraso nas obras e ponderou que a engenharia deve definir um prazo e cumpri-lo. O Sr. Luiz Fontes criticou a manifestação da Renova de ter que cumprir o rigor técnico sendo que na Fazenda Floresta e nos barramentos esse rigor técnico não foi atendido. Foi acordado que o Sr. Luiz Fontes encaminhará os laudos, relatórios e demais documentos técnicos sobre a patologia das estruturas dos municípios em questão realizados pelo Centro
------------------	---

	Rosa Fortini. A Sra. Ana Carolina informou que não existe legislação para muitas ações devido ao tamanho do desastre e que deve haver sensibilidade com as pessoas, criticou altos investimentos na Fazenda Floresta e a falta de reparação nas casas da região. Amplo debate sobre em qual PG será incluso a reparação causada pelas obras da UHE Risoleta Neves. A Sra. Viviane solicitou atualização da situação do município de Acaiaca e o Sr. Frederico, representante da Renova, informou que está sendo feita manutenção nas vias internas do município e que aguarda e-mail com a relação dos atingidos que solicitaram vistorias em suas residências, se comprometendo a pautar o tema na próxima reunião. A Sra. Maria Esther, representante da SEMAD, informou já existir uma listagem dos imóveis encaminhada para a Renova, subsidiada por relatório da Ramboll, solicitando informações detalhadas desses imóveis, sendo que a Renova ainda não retornou com o assunto junto à CT. O Sr. Thomas ponderou que já foram realizadas reuniões em Acaiaca e o relatório em resposta ao Ofício do MPF solicitando informações sobre o tema já foi apresentado. A Sra. Maria Esther solicitou apresentação do documento em questão para análise da CT e prosseguimento com o tema. O Sr. Frederico apresentou o status dos encaminhamentos da 34ª Reunião da CT Infra e explicou cada um deles. Apresentou fotos das estradas de Degredo e relatou que a maior parte do fluxo nas estradas não são de responsabilidade da Renova. O Sr. Jadilson criticou as informações apresentadas pela Renova sobre as estradas de Degredo e informou que apresentará fotos e vídeos das estradas na próxima reunião da CT, solicitando maiores informações sobre o atendimento no local. O representante da Renova apresentou várias fotos sobre as reformas de casas e vias de acesso dos municípios via banco de dados e SGS. O Sr. Sérgio Filho solicitou os documentos mencionados sobre as estruturas de Acaiaca, colocou a Renova à disposição para prestar esclarecimentos sobre as obras em Degredo. O Sr. Matheus, representante da AEDAS, ponderou que a CT-Infra reconhece a metodologia da lista de auto reconhecimento no intuito de quebrar o nexos causal do desastre com a reparação, conforme a NT nº 06.
Encaminhamento	O Centro Rosa Fortini deve apresentar laudos, relatórios e demais documentos técnicos para a CT-Infra sobre as patologias estruturais nos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova realizadas pelo Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini.
Encaminhamento	A Renova deve apresentar informes sobre as vistorias de residências no município de Acaiaca, após e-mail recebido com a relação de atingidos e envio do documento em resposta ao Ofício do MPF sobre as estruturas do município para análise da CT-Infra.
Encaminhamento	Enviar para a CT-Infra fotos, coordenadas e demais informações sobre as reformas realizadas e condição das vias do distrito de Degredo (Linhares/ES).

4) PG10 – Recuperação das comunidades e infraestruturas impactadas.

b) Apresentação da Fundação Renova sobre as Deliberações CIF nº 190 e 207.

Discussão	O representante da Renova informou que 28 famílias foram deslocadas e 6 famílias optaram pela compensação financeira, relatando frequentes visitas a imóveis, e que os laudos negativos não são de responsabilidade da Renova. Apresentou os números de atendimento das 207 moradias, bem como as acolhidas e as não acolhidas. O Sr. Thomas informou que houve um processo de visitas nas moradias e elaboração de laudos de causalidade e tipos de danos
------------------	---

	e o momento atual é de levantamento dos danos e de traçar o perfil das famílias. O Sr. Sérgio Filho explicou a necessidade de tratar as Deliberações de forma separada, sendo que a Del. nº 190 trata da disponibilização de moradias temporárias para as 34 famílias, sendo o encaminhamento cumprido, e posteriores casos seriam tratadas junto às Defesas Cíveis, comissões, e demais órgãos. A Deliberação nº 207 trata das 207 moradias e 203 endereços, tendo a necessidade de se criar uma metodologia isonômica para o atendimento. O Sr. Matheus exclamou que a lista das 34 famílias estava em aberta a novas famílias que necessitassem de moradias temporárias e que, quando novas famílias solicitaram assessoria, foi relatado que a Renova justificou a não causalidade do impacto nas casas. Ressaltou que a Del. nº 207 estabelece o auto reconhecimento das comunidades para a formação da lista, sendo a declaração coletiva a metodologia. O Sr. Thomas exclamou que a ata da reunião relata que a Defesa Civil elaboraria laudo sobre a condição das casas, e as ações em resposta à Del. nº 190 realocaria as 34 famílias, solicitou então a listagem das casas em situações de risco pela Defesa Civil. A Sra. Viviane solicitou que a Renova envie os Ofícios destinados à Defesa Civil para que se possa acionar a mesma. O Sr. Matheus criticou a atitude da Renova em esconder atrás da Defesa Civil e não reconhecer a auto declaração das famílias. Explanou a necessidade de analisar os pontos da Deliberação que estão sendo cumpridos e, por isso, solicitou que a AEDAS documente as ações já realizadas pela Renova no âmbito das Deliberações nº 190 e nº 207 e as novas solicitações de moradias temporárias no município de Barra Longa. O Sr. Sérgio Filho relatou que os dados e <i>status</i> de cumprimento das Deliberações encontram-se no <i>Share Point</i>. A Sra. Viviane frisou a necessidade de articulação para a definição da metodologia de procedimentos para a reparação nas infraestruturas do município de Barra Longa/MG. O Sr. Thomas ponderou da necessidade de construção da metodologia de forma conjunta e informou que enviará proposta da mesma para a CT-Infra.
Encaminhamento	Renova deve enviar para a coordenação da CT-Infra os ofícios e documentos enviados para a Defesa Civil a respeito da solicitação de estudo técnico nas estruturas do Município de Barra Longa/MG.
Encaminhamento	A AEDAS deve documentar as ações realizadas pela Renova no âmbito das Deliberações CIF nº 190 e nº 207, e as novas solicitações das pessoas atingidas, a respeito da disponibilização de moradias temporárias e danos nas infraestruturas de Barra Longa/MG.

Finalmente, a Sra. Viviane leu os encaminhamentos e agradeceu a presença de todos. **A 35ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura encerrou-se às dezessete horas e trinta minutos.**

Ata aprovada na 36ª Reunião Ordinária da CT-INFRA, em 11 de setembro de 2019.



Viviane V. Gomide
Coordenadora